

DECLARAÇÃO DE VOTO

Para constar da Ata da Assembléia Geral Ordinária de 25.04.2007

A **APÓS-FURNAS – Associação dos Aposentados de Furnas**, na condição de acionista minoritário de **FURNAS – Centrais Elétricas S. A.** e representando cerca de 3.500 (três mil e quinhentos) Associados, todos **Assistidos** ou **Participantes** do **Plano de Benefício Definido** patrocinado por **FURNAS** e administrado pela **REAL GRANDEZA – Fundação de Previdência e Assistência Social**, declara o seu **voto contrário** à **aprovação** das **Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31.12.2006** em virtude de **irregularidades** constatadas nas **Notas Explicativas**, conforme explicitadas a seguir, solicitando que seja juntada à Ata a íntegra do arrazoado que sustenta esta declaração de voto:

NOTA 10 – DEVEDORES DIVERSOS

Mantida a irregularidade observada no Balanço de **FURNAS de 2005**, referente ao registro contábil de crédito no **ATIVO CIRCULANTE**, no valor de **R\$ 43.339 mil, em 31.12.2006** (R\$44.022 mil, em 31.12.2005) de dívida atribuída à **REAL GRANDEZA** referente à quitação de contingências trabalhistas pagas por **FURNAS**, relativas a ações judiciais em que **FURNAS e REAL GRANDEZA** foram **condenadas solidariamente**, frente a um determinado elenco de reclamantes. Contraditoriamente, a própria **REAL GRANDEZA** tem afirmado nas **NOTAS EXPLICATIVAS – AÇÕES JUDICIAIS** de suas Demonstrações Contábeis que existem indicadores jurídicos e atuariais da **improcedência da solidariedade**, além de informar que a Patrocinadora **FURNAS** deverá arcar com os custos relativos a todas as Ações Judiciais desta natureza.

Neste sentido, destaca-se a **ressalva** que consta no **item 5** do **Parecer dos Auditores Independentes, PricewaterhouseCoopers**, textualmente: “A Companhia **registrou créditos de R\$41.803 mil a receber da Fundação Real Grandeza – FRG**, entidade de previdência privada por ela patrocinada, decorrente de responsabilidade solidária de cobrança judicial de diferenças de valor de aposentadoria de ex-empregados, que a administração da Companhia entende serem devidos por aquela fundação”, concluindo que “**Por tratar-se de ativo de reconhecimento incerto, portanto de caráter contingente, não deveria ter sido contabilizado** e, conseqüentemente, o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2006 e o lucro líquido do exercício findo nesta data estão apresentados a maior em R\$ 27.590 mil, após considerados os efeitos tributários” (grifamos). Observe-se, ainda, que o valor apontado no referido **Parecer** (de R\$ 41.803 mil) difere daquele que está registrado no **ATIVO CIRCULANTE** de **FURNAS** (de R\$ 43.339 mil).

NOTA 20 – CONTINGÊNCIAS

Apesar de serem informadas a contingências relativas a Ações trabalhistas, Ações cíveis e Ações fiscais que totalizam **R\$ 171.013 mil** em 31.12.2006, estranhamente, nenhuma referência é feita à **Ação Ordinária**, com requerimento de Antecipação de Tutela, que tramita desde o início de 1999 na **28ª Vara Federal – RJ**, interposta pela **APÓS-FURNAS**, representando o interesse dos seus Associados, contra a União Federal, **FURNAS** e **REAL GRANDEZA**, que tem como objetivo, basicamente, a condenação de **FURNAS** a reconhecer formalmente, antes de uma eventual decisão no sentido da cisão, através de **confissão de dívida**, o valor de **R\$ 1.204 milhões**, referido a janeiro de 1999.

A decisão judicial proferida pelo Juízo da 28ª Vara Federal – RJ determinou, liminarmente, à **REAL GRANDEZA** *“que não promovesse a transferência de qualquer parcela do Plano BD para constituir cotas ou parcelas dos novos planos, enquanto não verificadas as obrigações das Patrocinadoras em relação ao referido Plano BD, antes da autorização expressa daquele Juízo”* (grifamos), conforme consta na **NOTA 30 – PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES** destas Demonstrações Contábeis.

Por relevante, cabe registrar que no processo nº 99.001.0860-4 da referida Ação que tramita na 28ª Vara Federal-RJ, a **dívida** de **FURNAS** para com a **REAL GRANDEZA**, apurada e constante do laudo do perito do Juízo, em novembro de 2004, era de **R\$ 2.113.497.859,56**.

NOTA 22 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

No quadro **Composição das Reservas de Capital, de Lucros e dos Lucros Acumulados**, sob o título **Lucros Acumulados**, foi registrado na rubrica **Déficit técnico- Fundação Real Grandeza** o valor negativo de **R\$ 999.770 mil** em 2006 (mesmo valor negativo de R\$ 999.770 mil em 2005).

Estranhamente, nenhuma referência é feita a este valor, repetido no exercício de 2006, registrado como **Déficit técnico- Fundação Real Grandeza** e os valores contabilizados no **PASSIVO**, em 31.12.2006, na rubrica **Entidade de Previdência complementar** totalizando **R\$ 1.080.954 mil** (sendo R\$ 138.646 mil no CIRCULANTE e R\$ 942.308 mil no NÃO CIRCULANTE), conforme explicitado na **NOTA 30 – PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES** sob o título **Termo de Reconhecimento e Consolidação de Dívidas**.

Destaque-se que o referido valor negativo de **R\$ 999.770 mil** foi lançado pela primeira vez na rubrica **Déficit técnico- Fundação Real Grandeza** em **31.12.1999**, e **vem sendo sucessivamente repetido ao final de cada exercício**. Conforme consta na **Nota 16** do Balanço de **FURNAS de 1999** o referido valor é decorrente da avaliação atuarial efetuada

pelo Atuário oficial da **REAL GRANDEZA** em 31.12.1999 que apresentou uma **Insuficiência de Reservas** da **R\$ 1.095.700 mil**. Segundo consta na referida Nota, **“Considerando a citada avaliação, o déficit técnico imputado à Patrocinadora FURNAS em 31 de dezembro de 1999 é de R\$ 949.019 mil, integralmente provisionado nas Demonstrações Contábeis deste exercício, com reflexo de R\$ 999.770 mil diretamente contabilizado no patrimônio líquido, correspondente ao montante relativo a exercícios anteriores”** (grifamos).

NOTA 30 – PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES

1. Verificadas **divergências** nos valores informados sob o título **Termo de Reconhecimento e Consolidação de Dívidas** e aqueles apresentados no **Balanço da REAL GRANDEZA** em 31.12.2006, conforme apresentado abaixo:

1.1. O saldo em 31.12.2006, do **Termo de Reconhecimento e Consolidação de Dívidas**, celebrado em 14.12.2000, apresentado no Balanço de FURNAS é de **R\$ 756.827 mil**, enquanto no Balanço da REAL GRANDEZA (Nota 7) é de **R\$ 756.233 mil**.

1.2. O saldo em 31.12.2006, do **Contrato da Reserva a Amortizar**, celebrado em 13.10.2003, apresentado no Balanço de FURNAS é de **R\$ 324.127 mil**, enquanto no Balanço da REAL GRANDEZA (Nota 7) é de **R\$ 324.130 mil**.

2. Verificadas diversas **divergências** entre os valores apresentados como resultados das avaliações atuariais efetuadas por **atuários independentes** com data base de 31.12.2006, referentes ao Plano de Benefício Definido e ao Plano de Contribuição Definida informados por **FURNAS** e os valores registrados no **EXIGÍVEL ATUARIAL** do **Balanço da REAL GRANDEZA** em 31.12.2006, de responsabilidade do **atuário externo** contratado por aquela Fundação, **Watson Wyatt Brasil Ltda.**, conforme apontadas a seguir:

2.1. Avaliação atuarial referente ao Plano de Benefício Definido

2.1.1. Valor Presente da obrigação atuarial no fim do período para o Plano BD, referente a Benefícios Concedidos apresentado no Balanço de FURNAS é de **R\$ 3.493.479 mil**, enquanto no Balanço da REAL GRANDEZA (Nota 15) é de **R\$ 3.503.260 mil**.

2.1.2. Valor Presente da obrigação atuarial no fim do período para o Plano BD, referente a Benefícios a Conceder apresentado no Balanço de FURNAS é de **R\$ 1.673.706 mil**, enquanto no Balanço da REAL GRANDEZA (Nota 15) é de **R\$ 1.788.822 mil**.

2.2. Avaliação atuarial referente ao Plano de Contribuição Definida

2.2.1. Valor Presente da obrigação atuarial no fim do período para o Plano CD, referente a Benefícios Concedidos apresentado no Balanço de FURNAS é de **R\$ 280 mil**, enquanto no Balanço da REAL GRANDEZA (Nota 16) é de **R\$ 1.198 mil**.

2.2.2. Valor Presente da obrigação atuarial no fim do período para o Plano CD, referente a Benefícios a Conceder apresentado no Balanço de FURNAS é de **R\$ 7.796 mil**, enquanto no Balanço da REAL GRANDEZA (Nota 16) é de **R\$ 52.733 mil**.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 2007.

Tania Vera da Silva Araujo Vicente
Diretora Presidente da APÓS-FURNAS